

Imprensa: títulos

Experiência textual da artista e pesquisadora
Letícia Cobra Lima com os títulos jornalísticos das
reportagens publicadas na imprensa sobre a 33ª
Bienal de São Paulo

Versão 2

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai monitorar o trânsito na região do Parque Ibirapuera, de 03/09 a 09/12, das 10h00 às 23h00, para a realização da “33ª Bienal de São Paulo”, no prédio da Fundação Bienal – Pavilhão Ciccillo Matarazzo. Mais de 40 linhas de ônibus estão disponíveis na capital para levar o visitante até 33ª edição da Bienal de São Paulo. Assim não dá, assim não é correto, assim não há possibilidade de se usufruir com prazer da arte contemporânea. Alguém me desminta se for capaz! Que tal, então, sair dessa bolha? Temos que reprogramar nossos cérebros, vamos entender a exposição como obra. Neste ano, somos brindados com a possibilidade de fazer uma imersão nas artes das imagens. Está obedecendo a uma tela? A arte cria um ambiente de relação e comunicação. Uma das mais concorridas entrevistas coletivas da história da Bienal de São Paulo (mais de 230 jornalistas de todo o mundo) – uma vitória para todo campo da cultura. Era preciso mudar a Bienal para que continuasse sendo relevante. As pessoas têm de querer vir. 33ª Bienal de São Paulo reúne turma artsy. Dito assim, pode-se concluir que a mostra é pouco atraente. 103 artistas e 600 obras, é mesmo um verdadeiro tsunami de mostras de arte. Artistas correm o risco de caírem no esquecimento. Há uma separação bem nítida entre as exposições dos artistas-curadores e os projetos individuais na expografia – faltou unidade, contribuindo pro nhé geral. Essa edição pareceu papo de artista com artista para artista. Artistas da Bienal de SP criam trilhas sonoras para suas obras. Bienal de SP sofre com as escolhas convencionais, não escapa das irreverências pueris de sempre. “Arte é um rio que não tem mar, que vai em direção a não sei o quê”. “A arte não produz mais nada, não há mais deuses”. Promover cultura é um ato cívico-cultural. Para ser mais polifônica e atual, homenagens prestadas pelos artistas-curadores aos mortos.